

**CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO
SOCIAL
VALONGO**



**Relatório de Avaliação do Plano de
Acção 2007**

Abril de 2008

Introdução

À semelhança do que aconteceu relativamente ao Plano de Acção para 2005-2006, também o Plano de Acção para 2007, do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2005-2008, foi alvo de um processo de avaliação interna, cujo resultado se encontra explanado no presente documento.

O objectivo é, uma vez mais, proceder à avaliação da execução das actividades planeadas e do grau de alcance dos resultados esperados, pelo que se apresenta, por Eixo de Intervenção, o grau de execução de cada actividade, os resultados obtidos face aos esperados, bem como a informação relativa aos indicadores de medida.

A informação utilizada foi disponibilizada pelos parceiros responsáveis pela execução das diferentes actividades, tendo sido recolhida e sistematizada pelos elementos do Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social de Valongo.

Na parte final do documento são apresentadas, de forma sucinta, algumas conclusões gerais e recomendações que deverão ser tidas em consideração nos processos de planeamento futuros.

Este documento visa criar um momento de reflexão que facilite e melhore o planeamento das acções futuras, a inscrever quer no Plano de Acção para 2008, quer, e sobretudo, no novo Plano de Desenvolvimento Social que deverá ser elaborado no decorrer deste ano.

Avaliação da implementação do Plano de Acção 2007

No Plano de Acção para 2007 foram propostas um total de **82** actividades, distribuídas pelos diferentes Eixos de Intervenção:

- Eixo I – Qualificação Escolar, Profissional e Empregabilidade: 24 actividades (29%);
- Eixo II – Intervenção Social: 16 actividades (20%);
- Eixo III – Serviços, Respostas e Equipamentos Sociais: 24 actividades (29%);
- Eixo IV – Planeamento, Gestão e Cultura Organizacional: 18 actividades (22%).

A taxa de execução global é de **80%** uma vez que, das 82 actividades previstas, **66 foram executadas** e **16 não foram executadas**, das quais 3 estavam dependentes da aprovação de candidaturas a meios de financiamento externos, designadamente o Programa PARES, que não foram deferidas.

No **Eixo I – Qualificação Escolar, Profissional e Empregabilidade**, a taxa de execução das actividades planeadas foi de **100%**, o que significa que todas as actividades previstas foram executadas. Uma vez mais, e tal como aconteceu no Plano de Acção anterior, é o Eixo que apresenta a maior taxa de execução, relativamente aos outros Eixos de Intervenção.

Relativamente aos resultados esperados, num total de 9, considera-se que apenas 1 não foi atingido: a elaboração do Plano de Formação Concelhio, documento que se encontra em fase de elaboração mas que não foi ainda concluído. Alguns dos resultados esperados foram amplamente superados. Exemplo disso é o número de crianças/jovens em situação ou risco de abandono escolar integradas em medidas específicas de educação e formação, bem como o número de desempregados com baixas qualificações escolares que aumentaram os níveis de qualificação escolar e profissional, integrados quer em acções de formação com certificação escolar e profissional, quer em Centros Novas Oportunidades.

Ao nível do **Eixo II – Intervenção Social**, a taxa de execução registada foi de **63%**, com a concretização de 10 das 16 actividades planeadas. No que toca aos resultados, dos 7 esperados, 4 não foram alcançados, designadamente na área da deficiência

(levantamento de edifícios com barreiras arquitectónicas e que procederam à sua eliminação e sessão de informação para entidades empregadoras acerca dos apoios existentes na contratação de pessoas com deficiência), e da toxicod dependência (divulgação de brochura acerca dos efeitos do consumo de substâncias psicoactivas e dos tipos de tratamento existentes). De entre os resultados alcançados, destacam-se a criação de uma bolsa de famílias de acolhimento para o Concelho de Valongo e a taxa de beneficiários da medida Rendimento Social de Inserção com planos de inserção contratualizados, que superou os 50% previstos.

No que respeita às actividades inseridas no **Eixo III – Serviços, Respostas e Equipamentos Sociais**, das 24 actividades, 18 foram executadas, o que traduz uma taxa de execução também elevada, de **75%**.

Não obstante esta taxa de execução tão elevada, dos 8 resultados esperados, apenas 3 foram totalmente alcançados. Exemplo disso é a apresentação de candidaturas ao Programa PARES por parte de duas instituições concelhias para criação de vagas em Creche, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, candidaturas essas que não obtiveram aprovação. Desta feita não foi possível alcançar alguns dos resultados, como a criação de vagas na valência Creche da rede solidária, apesar de terem sido criadas 20 vagas na rede privada. Também não foi possível, no ano em questão, proceder ao alargamento do número de vagas em estabelecimentos de educação pré-escolar nem integrar todas as crianças com 5 anos, uma vez que existem 42 crianças com esta idade em lista de espera para integração em estabelecimentos da rede solidária. Dos resultados alcançados destaca-se, neste Eixo, a criação e entrada em funcionamento da Unidade de Convalescência no Concelho de Valongo, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados.

Finalmente, no que toca ao **Eixo IV – Planeamento, Gestão e Cultura Organizacional**, a taxa de execução foi das mais elevadas (**78%**), tendo sido concretizadas **14** das **18** actividades. Entre as actividades executadas, tem especial destaque o lançamento público e a ampla divulgação do Guia de Recursos do Concelho de Valongo e da Brochura "Guia de Apoios. Pessoas com Deficiência", documentos nos quais se divulgam os recursos existentes, facilitando o acesso por parte da população e dos técnicos que intervêm no Concelho. Também assumem relevância as actividades conducentes ao funcionamento do Banco Local de Voluntariado, bem como à divulgação de acções de formação junto dos/as técnicos/as de intervenção social e

organização da 2.^a edição das acções de formação nas áreas da Violência Doméstica e Crianças e Jovens em Perigo.

Ao nível dos resultados esperados, 2 não foram atingidos: a definição do Modelo de Atendimento Integrado a implementar no Concelho e a actualização dos dados relativos à realidade concelhia, que se encontra em fase de recolha de informação junto das entidades que dispõem de informação.

A informação detalhada relativa à execução de cada actividade e resultados esperados encontra-se nos quadros apresentados de seguida, nos quais, à semelhança do relatório de avaliação do Plano de Acção anterior, se faz a correspondência ao Plano de Acção 2007 como forma de facilitar e simplificar a leitura da informação.

EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR, PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

Objectivo Específico do PDS: 1. Redução da taxa de abandono escolar em 25% até final de 2008

Obj. específico do Plano de Acção: 1. Redução da taxa de abandono escolar em mais 10% até final de 2007 (*significa 19 crianças/jovens*)

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução das Actividades	Resultados obtidos	Indicadores
1.1 - Implementados cursos de educação e formação em todas as freguesias do Concelho	1.1.1 - Reuniões com escolas do Concelho para avaliar as necessidades ao nível da implementação de cursos de Educação e Formação e para definição da rede de cursos qualificantes	CMV – Gabinete da Rede Social e Divisão de Educação (Sector de Intervenção Educativa)	Na sequência do planeado e reforçado por uma solicitação da DREN à autarquia, o Gabinete da Rede Social convocou 2 reuniões (15 e 19 de Março de 2007) de trabalho para a definição da rede de cursos qualificantes de jovens e adultos para o ano lectivo de 2007/2008. As referidas reuniões tiveram como objectivo a identificação de necessidades de formação qualificante a nível local e a articulação das diferentes entidades que promovem formação. Neste sentido foram convocadas e estiveram presentes as seguintes instituições: Agrupamentos Verticais das Escolas de Alfena, de Escolas de Campo, S. Lourenço, S. João de Sobrado e Vallis Longus; as Escolas Secundárias com 3º ciclo do Ensino Básico de Alfena, Ermesinde e Valongo; o Centro de Emprego de Valongo; as entidades formativas: ADICE; Centro Social de Ermesinde; CENFIM; Multiformactiva; Escola Profissional de Valongo; Singesco; Futurbrain; e Câmara Municipal de Valongo – Projecto Opção Val.pt. Foram apresentadas candidaturas para a implementação de Cursos de Educação e Formação por parte das seguintes Escolas: EB 2,3 de Alfena, EB 2,3 Padre Américo, EB 2,3 São Lourenço, EB 2,3 D. António Ferreira Gomes -Ermesinde - Valongo, Escola Secundária com 3º ciclo de Alfena, Escola Secundária com 3º ciclo do Ensino Básico de Ermesinde, Escola Secundária com 3º ciclo de Valongo e Escola Profissional de Valongo. Entraram em funcionamento no ano lectivo 2007/2008, os seguintes cursos: Acção Educativa tipo 2, dois cursos de Electricidade de Instalações tipo 2, dois cursos de Electricidade de Instalações tipo 3, Serviço de Mesa tipo 2, Serviço de Mesa tipo 3, Jardinagem e Espaços Verdes tipo 2, Cuidados e Estética do Cabelo tipo 2, Serviço de Bar tipo 3, Instalação e Operação de Sistemas Informáticos tipo 3, três cursos de Instalação e Operação de Sistemas Informáticos tipo 2, Práticas Administrativas tipo 3, Carpintaria tipo 2, Pastelaria/Panificação tipo 2, Técnicas administrativas tipo 5.	Implementados cursos de Educação e Formação em todas as freguesias do Concelho, pelo que os resultados esperados foram atingidos.	<ul style="list-style-type: none"> - 2 Reuniões efectuadas com as Escolas, com o Centro de Emprego e com as Entidades Formativas - 20 participantes na reunião de 15 de Março e 15 participantes na reunião de 19 de Março - 8 Escolas do Concelho com cursos de Educação e Formação em funcionamento - 18 novos cursos de Educação e Formação em funcionamento no Concelho
	1.1.2 - Elaboração e apresentação de candidaturas	Agrupamentos de Escolas, Escolas Secundárias e Escola Profissional de Valongo			

EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR, PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução das Actividades	Resultados obtidos	Indicadores
1.2 – Todas as crianças/jovens em risco ou em situação de abandono escolar sinalizadas ao Centro de Emprego e com informação acerca das ofertas disponíveis	1.2.1 - Divulgação do mecanismo de articulação e comunicação entre as escolas, a CPCJ e o Centro de Emprego de Valongo, no sentido de diagnosticar as situações de abandono escolar	CMV – Gabinete da Rede Social	A divulgação do mecanismo de articulação foi efectuada por e-mail junto de técnicos de intervenção social e em reunião do Núcleo Executivo.	Os resultados esperados foram atingidos.	- 34 sinalizações ao Gabinete da Rede Social de crianças/jovens sinalizados em risco ou em situação de abandono escolar
	1.2.2 - Preenchimento e envio da ficha de sinalização de jovens, por parte das Escolas e Técnicos de Intervenção Social ao Gabinete da Rede Social	Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias Técnicos de Intervenção Social	Foram remetidas ao Gabinete da Rede Social via correio e via e-mail 34 sinalizações no ano 2007.		
	1.2.3 – Sistematização da informação e triagem das situações através da elaboração/actualização permanente das listagens de jovens 1.2.4 – Envio periódico das listagens ao Centro de Emprego de Valongo	CMV – Gabinete da Rede Social	A sistematização das sinalizações que chegam ao Gabinete da Rede é efectuada com a elaboração de listagens. Estas são organizadas de acordo com os seguintes itens: Nome; Data de Nascimento; N.º do Bilhete de Identidade; Fonte de Sinalização/Técnico de Referência; Observações. As listagens segundo a tipologia são autónomas, ou seja, existe uma listagem de jovens em condições de ingressar um CEF tipo 1, outra para CEF tipo 2, outra para CEF tipo 3 (que não é enviada ao Centro de Emprego, já que não promove este tipo de resposta) e outra para o secundário. Estas listagens são igualmente usadas para diagnosticar as necessidades de CEF's segundo a tipologia. Foram enviadas listagens ao Centro de Emprego de Valongo com 104 situações de jovens em condições de ingressar um curso EFJ (Educação e Formação de Jovens) tipo 2 e 33 situações para um curso EFJ tipo 1.		

EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR, PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução das Actividades	Resultados obtidos	Indicadores
	1.2.5 – Convocatórias dos jovens sinalizados para divulgação das ofertas disponíveis e enquadramento nas ofertas do Centro de Emprego	Centro de Emprego de Valongo	<p>Relativamente aos jovens sinalizados e detentores do 6º ano de escolaridade, foi formalizado um ofício/convocatória a solicitar a presença dos mesmos no Centro de Emprego de Valongo, a fim de participarem numa sessão de esclarecimento acerca das oportunidades formativas.</p> <p>Foram emitidas 104 convocatórias para jovens com o 6º ano concluído, às quais compareceram 36 jovens. Destes 33 foram integrados em duas acções de Educação e Formação de Tipo 2 organizadas pelo Centro de Emprego de Valongo, sendo que dois jovens foram integrados no mercado de trabalho.</p> <p>No que diz respeito aos jovens sem a conclusão do 6º ano de escolaridade, estes foram também convocados para participarem numa sessão de informação no Centro de Emprego de Valongo, a fim de integrarem uma acção de dupla certificação na área da jardinagem - EFJ tipo 1B - a decorrer no Centro de Formação do Porto.</p> <p>Foram emitidas 30 convocatórias para jovens sem a conclusão do 6º ano, às quais compareceram 17 jovens.</p> <p>1 jovem foi integrado e 16 jovens manifestaram interesse em frequentar formação de dupla certificação desde que esta ocorresse no Concelho de Valongo.</p>		- 134 crianças/jovens sinalizados convocados pelo Centro de Emprego

EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR, PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução das Actividades	Resultados obtidos	Indicadores
1.3 - Todas as crianças/jovens em risco de exclusão escolar e 10% (19) dos jovens em situação de abandono escolar (que abandonaram a escola sem concluir o 3.º ciclo) integrados em medidas específicas de educação ou formação: CEF's; Percurso Curricular Alternativo; Aprendizagem, etc.	1.3.1 - Sessões de informação/divulgação de percursos formativos alternativos dirigidos a pais/encarregados de educação e directores de turma	CMV –Divisão de Educação (Sector de Intervenção Educativa/ADOLESCER)	No ano lectivo 2007/2008 a realidade concelhia ao nível de técnicos de Psicologia nas escolas alterou-se significativamente com a colocação destes técnicos em algumas escolas por parte da DREN. Assim ao nível da Divisão da Educação a actividade 1.3.1. foi substituída por um levantamento do n.º e nome de todos os Psicólogos (as) a exercer funções nas escolas do Concelho. Deste levantamento verificou-se que o único agrupamento que actualmente não tem este recurso é o Agrupamento Vertical S. João de Sobrado, tendo no entanto um Protocolo com a Universidade do Minho na área da orientação vocacional. Neste sentido este tipo de sessões terão que ser planeadas e articuladas com a intervenção que estes técnicos estão a efectuar nas escolas ao nível da orientação vocacional/profissional. Estas actividades (1.3.1.;1.3.2.) foram implementadas de diversas formas pelos Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias conforme descrição que se segue. Na Escola EB 2,3 de Alfena foi realizada uma Feira de Orientação Escolar e Profissional em Maio de 2007 com o objectivo de divulgar junto dos jovens a oferta educativa/formativa. Esta feira contou com a presença de 15 escolas profissionais: Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento; Escola Profissional CIDNAI; Escola Profissional Bento Jesus Caraça; DUAL; CENFIM; AESBUC; PROFITECLA; Instituto Profissional de tecnologias avançadas; Escola Profissional de Comércio Externo; Instituto das artes e imagem; INED; Escola Profissional de Alternância; SGO: EP Gondomar; EP D. Infante. Na Escola EB 2,3 D. António Ferreira Gomes foi realizada, no mês de Maio, uma exposição subordinada ao tema "Saídas Profissionais após o 9º ano" onde foi divulgada toda a informação recolhida pelos alunos relativamente a este assunto. Participaram 126 alunos do 9º ano. Na Escola EB 2,3 Padre Américo foram efectuadas sessões de orientação escolar e profissional de carácter sistemático, em grupo e individual, dirigidas a 120 alunos. Estas sessões foram dinamizadas pela Psicóloga e estiveram presentes Directores de Turma e Encarregados de Educação.	276 jovens em situação ou em risco de abandono escolar integrados em medidas específicas de educação e formação. O resultado atingido superou amplamente o esperado	- 34 Jovens integrados em acções de formação da responsabilidade do Centro de Emprego de Valongo - 242 jovens integrados em Cursos de Educação e Formação (CEF's) dos quais 175 com a conclusão do 6º ano mas sem o 8.º (CEF tipo 2) e 67 alunos com o 8.º ano (CEF tipo 3) - 3 Feiras de orientação escolar e profissional realizadas pelas Escolas
	1.3.2 -Realização de feiras de orientação escolar e profissional 1.3.3- Integração dos jovens nas ofertas disponibilizadas	Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias			

EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR, PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução das Actividades	Resultados obtidos	Indicadores
			<p>Na Escola Secundária de Alfena foi realizada uma visita à "Feira das Profissões" no Palácio de Cristal com 120 alunos, com o objectivo de tomarem conhecimento da oferta formativa das Instituições que estavam presentes.</p> <p>Na Escola EB 2,3 de Sobrado foram realizadas visitas de estudo a centros de formação profissional (CENFIM; CICCOPN) a uma empresa (A Metalúrgica) e receberam nas suas instalações a Escola Profissional Alternância. Foi igualmente realizada em Junho de 2007 uma apresentação sobre a oferta formativa ao nível do ensino secundário dirigida aos alunos do 9º ano.</p> <p>Na Escola EB 2,3 São Lourenço promoveu uma visita ao CENFIM em Maio de 2007 com o objectivo de os alunos vivenciarem a formação em contexto prático de futuros profissionais da área da metalomecânica. Participaram nesta visita 3 Directores de Turma de 9º ano e 20 alunos. Em Março de 2007 foi realizada uma visita no âmbito do "Dia Aberto" da Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Participaram nesta visita 3 Directores de Turma de 9º ano e 64 alunos.</p> <p>Na Escola Secundária de Ermesinde foi realizada uma feira em que diversas instituições (Universidade Católica; Universidade do Minho; Academia Militar; Rémfife; ISCAP, etc.) se deslocaram à escola para divulgar a sua oferta formativa. Foram realizadas visitas no âmbito dos dias abertos da Faculdade de Medicina, Economia e ISEP.</p>		
1.4 – Oferta formativa para jovens concelhia divulgada	<p>1.4.1 – Recolha de informação relativa à oferta formativa concelhia para jovens</p> <p>1.4.2 - Criação do Portal da Educação na página de Internet da Câmara Municipal de Valongo</p>	CMV - Divisão de Educação (Sector de Intervenção Educativa/ADOLESCER)	Foi iniciada a recolha de informação relativa à oferta formativa concelhia para jovens e adultos em Agosto de 2007. Foram contactadas via fax e e-mail todas as entidades que promovem formação no Concelho de Valongo. O processo foi excessivamente moroso devido ao atraso de algumas entidades no fornecimento da informação solicitada. Em Novembro de 2007 após a sistematização de toda a oferta formativa, e depois de criada uma estrutura de fácil leitura, foi criado o Portal de Educação/Formação na página de Internet da autarquia que pode ser consultado em www.cmvalongo.net no link da Educação.	O resultado esperado foi atingido.	- Portal da Educação criado e colocado online

EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR, PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

Objectivo Específico do PDS: 4. Aumentar os níveis de qualificação profissional e escolar em 10% da população activa desempregada até final de 2008

Obj. específico do Plano de Acção: 4. Aumentar os níveis de qualificação profissional e escolar em 2,5% da população activa desempregada (*significa 154 activos desempregados*)

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
4.1 – 30 desempregados com escolaridade inferior ao 2.º ciclo e 30 com escolaridade inferior ao 3.º ciclo integrados em acções de formação com certificação escolar e profissional	<p>4.1.1 – Actualização do levantamento de todas as ofertas de formação para activos existentes no Concelho, inclusive cursos EFA</p> <p>4.1.2 – Divulgação dos cursos EFA junto do público-alvo</p>	Centro de Emprego de Valongo	<p>Foi enviado a todas as entidades formativas do Concelho, um total de 17 entidades, um ofício a solicitar informação relativamente aos cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), com a referência às condições de acesso, características do curso, duração, horário e condições de certificação. Uma vez que apenas 16 entidades responderam, foi efectuado levantamento das ofertas de formação para activos de 16 entidades formativas concelhias.</p> <p>Realizadas sessões de Informação no Centro de Emprego de Valongo a todos os candidatos inscritos com condições de acesso à formação.</p>	<p>99 Adultos desempregados (36 com escolaridade inferior ao 6.º ano e 63 com 6.º ano) integrados em acções de Educação e Formação de Adultos (EFA's)</p> <p>O resultado esperado foi amplamente superado</p>	<p>- 5241 desempregados inscritos no Centro de Emprego (Dez. 07): 3096 com escolaridade igual ou inferior ao 6.º ano; 882 com 9.º ano; 809 com 11º/12º ano; 454 com Ensino Médio/Superior)</p> <p>- 99 Adultos desempregados (36 com escolaridade inferior ao 6.º ano e 63 com 6.º ano) integrados em acções EFA B2</p> <p>- 19 EFA's em funcionamento no Concelho, tendo sido divulgadas pelo Centro de Emprego de Valongo 12 acções EFA da responsabilidade do IEFP e 3 acções das Escolas do Concelho, dirigidas à população residente no Concelho.</p>

EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR, PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
4.2 – 80 desempregados com qualificação escolar inferior ao 6.º ano e 40 desempregados sem qualificação do secundário com inscrição no Centro Novas Oportunidades	4.3.1 – Selecção das pessoas a integrar no Centro Novas Oportunidades (CNO) 4.3.2 – Organização de turmas	ADICE Centro Social de Ermesinde	<p>O Centro Novas Oportunidades da ADICE inscreveu, no ano 2007, 1837 adultos (1028 secundário; 809 básico), dos quais 227 encontram-se em formações complementares e 548 encontram-se em reconhecimento de competências, tendo sido criadas: 8 turmas de Linguagem e comunicação; 5 turmas de Cidadania e Empregabilidade; 9 turmas de Matemática para a Vida; 26 turmas de TIC; 1 turma de Cultura Língua e Comunicação (CLC). Entraram em processo, em 2007, 46 grupos.</p> <p>Dos 1837 Inscritos no CNO em 2007, 305 foram certificados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ B2 (equivalente ao 6.º ano) - 8 homens e 5 mulheres ▪ B3 (equivalente ao 9.º ano) - 111 homens e 151 mulheres ▪ Nível secundário - 20 homens e 10 mulheres. <p>Relativamente ao Centro Novas Oportunidades do Centro Social de Ermesinde, dos 151 adultos certificados em 2007, 85% certificaram o nível B3 e 15% o nível B2. Deste total 40 adultos estavam em situação de desemprego e 34 tinham um nível de escolaridade igual ou inferior ao 6º ano.</p> <p>Dos 340 desempregados inscritos neste CNO sem qualificação do nível secundário, 84% possuíam níveis de escolaridade iguais ou inferiores ao 6º ano, e 10% aumentaram os níveis de qualificação escolar pelo processo de RVCC.</p>	O resultado atingido superou satisfatoriamente o esperado.	<p>- N.º de desempregados com qualificação inferior ao 6º ano certificados no Centro Novas Oportunidades: 69 adultos.</p> <p>- N.º de adultos desempregados sem qualificação do secundário inscritos nos CNO's: 854.</p> <p>- N.º de adultos de certificados: 456 (36 certificados no nível B2; 390 no nível B3 e 30 no Secundário)</p> <p>- N.º de grupos CNO iniciados em 2007 – 69.</p>
Objectivo Específico do PDS: 5. Minimizar os efeitos da insuficiência dos recursos humanos nas escolas, até final de 2008					
Obj. específico do Plano de Acção: 5. Obter uma melhor rentabilização dos recursos educativos do Concelho					
5.1 – Integrado pessoal não docente de acordo com as necessidades diagnosticadas nas escolas do 1.º ciclo no ano lectivo 2007/2008	5.1.1 – Efectuar levantamento das necessidades ao nível dos recursos humanos nas escolas	CMV – Divisão de Educação	Em Julho de 2007 a Divisão de Educação efectuou junto dos Conselhos Executivos dos Agrupamentos de Escolas o levantamento das necessidades ao nível do pessoal não docente afecto à Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.	Em termos numéricos o resultado foi superado, uma vez que tendo sido diagnosticada a necessidade de 72 auxiliares, foram colocados 91 .	- Levantamento efectuado e diagnosticada a necessidade de 72 auxiliares de acção educativa

EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR, PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
	5.1.2 – Efectuar candidaturas ao Centro de Emprego de Valongo ao abrigo dos Programas Ocupacionais		<p>Em Agosto de 2007 foi efectuada a candidatura da autarquia ao Instituto de Emprego e Formação Profissional - Centro de Emprego no âmbito do Programa Ocupacional para Trabalhadores Subsidiados com o objectivo de colmatar as necessidades de pessoal não docente ao nível do 1º ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar. Após a aprovação da candidatura foi efectuado o recrutamento de 42 auxiliares de acção educativa pelo Centro de Emprego de Valongo. As técnicas do Sector de Gestão de Equipamentos Escolares (SGEE) da Divisão de Educação realizaram o enquadramento institucional das trabalhadoras através de atendimentos individuais.</p> <p>Todos os agrupamentos de escolas efectuaram igualmente candidatura ao Centro de Emprego e foram colocadas 49 trabalhadoras subsidiadas no exercício de funções de auxiliares de acção educativa.</p>		<p>- N.º de Auxiliares de Acção Educativa – 72</p> <p>- N.º de candidaturas efectuadas – 7</p> <p>- N.º candidaturas aprovadas – 7</p> <p>- N.º de desempregados integrados nas escolas ao abrigo dos Programas Ocupacionais – 91</p>
	5.1.3 – Solicitar aos organismos competentes (Ministério da Educação) a colocação de auxiliares de acção educativa nas escolas	CMV – Divisão de Educação Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias	<p>No âmbito do acompanhamento e avaliação do Programa de Generalização do Inglês e outras Actividades de Enriquecimento Curricular dirigidas aos alunos do 1ºciclo do ensino básico, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação das AEC's decidiu que a actividade prevista seria executada pela FAPEVAL (Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Valongo). Assim, o representante da FAPEVAL, reuniu em 02 de Outubro de 2007 com representantes da DREN com o objectivo de facultar o levantamento de necessidades de pessoal não docente efectuado junto dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Valongo, bem como solicitar a sua colocação.</p>	<p>No entanto a colocação destes 91 foi com recurso ao Programa Ocupacional para Trabalhadores, que se trata de uma resposta temporária e precária.</p> <p>Os Agrupamentos de Escolas e Câmara Municipal deverão, numa lógica de mobilidade, proceder à colocação de pessoal não docente.</p>	<p>- Efectuada Reunião com representantes da DREN</p>

EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR, PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

Objectivo Específico do PDS: 6. Até final de 2007, existe articulação entre as diferentes entidades formadoras, o IEFP e os Empresários do Concelho na elaboração de Planos de Formação relativamente aos principais sectores de actividade do Concelho

Obj. específico do Plano de Acção: 6. Elaboração de um Plano de Formação Concelhio até final de 2007

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
6.1 – Rede Local de Emprego constituída 6.2 – Elaborado Plano de Formação Concelhio	6.1.1 – Reuniões das instituições parceiras 6.1.2 – Elaboração e aprovação dos estatutos 6.2.1 – Reuniões da Rede Local de Emprego 6.2.2 – Reuniões dos Grupos de Trabalho criados no âmbito da Rede Local de Emprego 6.2.3 – Criação do Dia da Empresa, no qual os alunos interessados passarão um dia em contexto de trabalho	CMV – Gabinete do Empresário	<p>Nos dias 18 de Abril e 10 de Maio realizaram-se duas novas reuniões da Rede Local de Emprego, na primeira das quais, que decorreu na Sala polivalente da Biblioteca Municipal de Valongo, se procedeu à formalização dos Estatutos da Rede Local de Emprego. A reunião de 10 de Maio, que decorreu na Sala Multiusos do Museu e Arquivo Municipal de Valongo, serviu para a elaboração de uma proposta de um Plano de Formação da Rede Local de Emprego e para a criação de grupos de trabalho (o da Formação e o das Empresas).</p> <p>A Rede Local de Emprego é constituída pelas seguintes entidades: Escolas EB 2,3 de Alfena, EB 2,3 D. António Ferreira Gomes, EB 2,3 de Sobrado, EB 2,3 São Lourenço, EB 2,3 de Valongo, Escola Secundária de Alfena, Escola Secundária de Ermesinde, Escola Secundária de Valongo, A Metalúrgica - Bakeware Production, S.A., METALONGO – Metalurgia de Valongo, Lda, FELINO – Fundição e Construções Mecânicas, METALVA – Sociedade de Construções Metálicas de Valongo, Lda, FLUPOL – Aplicações Técnicas de Polímeros Fluorados, AFTEM, CENFIM, Multiformactiva, ADICE, Centro Social de Ermesinde, Futurbrain e Centro de Emprego de Valongo.</p> <p>Os Grupos de Trabalho reuniram a 10 de Maio e a 06 de Junho para a realização do diagnóstico de necessidades conducente à elaboração do Plano de Formação Concelhio (em fase de elaboração).</p> <p>No âmbito do Dia da Empresa, 2 alunos finalistas do 9º ano regular passaram um dia em contexto de trabalho em duas empresas locais (A Metalúrgica - Bakeware Production e FLUPOL – Aplicações Técnicas de Polímeros Fluorados) e visitaram dois centros de formação profissional (AFTEM e CENFIM)</p>	<p>A Rede Local de Emprego foi constituída, através da assinatura dos Estatutos, logo o resultado esperado foi alcançado.</p> <p>O Plano de Formação Concelhio encontra-se em fase elaboração. As actividades conducentes à elaboração do PFC foram distribuídas pelos 3 grupos de trabalho, sendo que a breve trecho será marcada uma reunião conjunta para a apresentação do trabalho desenvolvido e proceder-se à sua sistematização e elaboração de uma versão draft do PFC. O resultado não foi atingido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 2 reuniões da Rede Local de Emprego - 3 Grupos de Trabalho criados - 1 Reunião dos Grupos de Trabalho - Plano de Formação Concelhio em fase de elaboração

EIXO II – INTERVENÇÃO SOCIAL

Objectivo Específico do PDS: 1. Melhorar os níveis de protecção e actuação junto de 10% das crianças e jovens com processo de promoção e protecção

Obj. específico do Plano de Acção: 1. Até final de 2007 criar uma bolsa de famílias de acolhimento em Valongo

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
1.1 – Criação de uma bolsa de famílias de acolhimento para o Concelho de Valongo, envolvendo CDSS e a comunidade local	1.1.1 – Revisão de Literatura 1.1.2 – Criar, seleccionar e adaptar metodologias e instrumentos a utilizar na selecção das famílias candidatas 1.1.3 – Sensibilização da comunidade em geral para a candidatura a família de acolhimento 1.1.4 – Recrutamento e selecção das candidaturas através de entrevistas, diagnósticos e visitas domiciliárias 1.1.5 – Formação às candidatas	Segurança Social	<p>A equipa de acolhimento familiar do concelho de Valongo iniciou o processo realizando uma revisão da literatura (estado da arte sobre recrutamento e selecção de famílias de acolhimento). Posteriormente seleccionou e adaptou metodologias e instrumentos para serem usados na selecção de famílias de acolhimento. Seguiu-se a definição do perfil desejado nas famílias candidatas (quais os requisitos que uma família de acolhimento deve preencher) e a sensibilização do Público através da afixação de cartazes de divulgação nas instituições públicas, através do recurso aos Parceiros. Esta primeira fase reportou aos 3 primeiros meses do ano.</p> <p>No segundo trimestre foram reunidos os formulários de pré-candidatura, que foram alvo de uma análise com vista a triar as famílias que estavam em condições de se tornar candidatas. Seguiu-se a fase de Recrutamento através de Entrevistas com todos os membros da família candidata e Visitas domiciliárias, assim como preenchimento de Instrumentos de Avaliação e Formação inicial ao elemento representante da família de acolhimento.</p> <p>No mês de Maio foi efectuada a Selecção e iniciou-se a Formação em actividade.</p> <p>A partir de Junho houve Integração da criança/jovem na família de acolhimento, ficando 3 famílias em Bolsa e 2 em actividade.</p>	Os resultados esperados foram alcançados, com a criação de uma bolsa de famílias de acolhimento	- N.º de candidaturas a família de acolhimento: 20 - N.º de famílias seleccionadas: 5 - N.º de famílias que frequentaram acção de formação inicial: 9 - N.º de famílias que frequentaram acção de formação profissional: 17 - N.º de crianças/jovens integrados em família de acolhimento: 7

EIXO II – INTERVENÇÃO SOCIAL**Objectivo Específico do PDS: 3.** Até final de 2008 eliminar as barreiras arquitectónicas existentes nos edifícios públicos**Obj. específico do Plano de Acção: 3.** Até final de 2007 conhecer as barreiras arquitectónicas existentes nos edifícios que recebem público

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
3.1 – Efectuado levantamento dos edifícios públicos e que têm barreiras arquitectónicas	3.1.1 – Efectuar inventariação dos edifícios públicos com barreiras arquitectónicas, através da aplicação da grelha de observação elaborada aos 118 edifícios identificados	CMV – Gabinete de Projectos do DOMT	Proposta de criação de mecanismo de articulação entre Gabinete da Rede/Gabinete de Projectos para avaliação/monitorização da execução das actividades previstas; Gabinete de Projectos encontra-se a elaborar a nova Grelha de Observação.	O resultado não foi atingido	Não foram identificadas as barreiras e tipo de barreiras existentes
3.2 – Efectuado levantamento dos edifícios que eliminaram barreiras nos últimos anos	3.2.1 – Efectuar levantamento dos processos de obras para eliminação de barreiras arquitectónicas nos últimos anos 3.2.2 – Efectuar levantamento das adaptações/obras para eliminação de barreiras efectuadas pela autarquia	CMV – Gabinete de Projectos do DOMT	Orçamento 2008/CMV com verbas previstas para eliminação das barreiras arquitectónicas e para Candidatura ao Programa Mobilidade para Todos: Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade. Definição do edifício da CMV como prioritário para eliminação das barreiras arquitectónicas existentes.	O resultado não foi atingido	Não foram identificadas as barreiras arquitectónicas eliminadas nos últimos anos

EIXO II – INTERVENÇÃO SOCIAL

Objectivo Específico do PDS: 4. Até final de 2008 integrar profissionalmente x% de pessoas com deficiência

Obj. específico do Plano de Acção: 4. Informar os empresários do Concelho acerca dos apoios e vantagens da integração profissional de pessoas com deficiência

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
4.1 – 20% dos empresários concelhios adquirem conhecimentos relativamente a apoios existentes na contratação de pessoas com deficiência	4.1.1 – Realizar uma sessão de informação para entidades empregadoras sobre os apoios existentes na contratação de pessoas com deficiência e de divulgação de boas práticas de integração profissional destas pessoas	Centro de Emprego de Valongo CMV – Gabinete do Empresário	Não foi realizada sessão de informação, mas foram efectuados contactos individuais com empresas aquando de visitas técnicas decorrentes de ofertas para emprego. Aquando do contacto directo dos empresários com o Centro de Emprego para recrutamento e selecção, é habitual fazer-se a divulgação dos apoios no âmbito da Reabilitação Profissional. Verificou-se alguma receptividade tendo resultado em 2007 na contratação de 4 pessoas portadoras de deficiência.	O resultado não foi atingido	- N.º de pessoas com deficiência integradas profissionalmente: 4

Objectivo Específico do PDS: 5. Aumentar e melhorar o apoio a pessoas em situação de precariedade económica até ao final de 2008

Obj. específico do Plano de Acção: 5. Até final de 2007, aumentar para 50% a percentagem de beneficiários de RSI com acordos de inserção

5.2 – 50% dos utentes beneficiários de RMG/RSI têm acordos de inserção	5.2.1 – Levantamento dos processos de RMG/RSI sem planos de inserção 5.2.2. – Reuniões com instituições que têm protocolos com a Segurança Social no âmbito das equipas para trabalhar processo de RMG/RSI 5.2.3 - Distribuição de processos pelos técnicos afectos à medida	Segurança Social	- Em Dezembro de 2007, dos 2717 agregados familiares beneficiários da medida de RSI, 1724 estão sob acompanhamento técnico (com plano de inserção contratualizado), restando 993 famílias sem acompanhamento técnico (plano de inserção não contratualizado). - Reuniões de trabalho com as instituições com protocolos no âmbito do RSI (ADICE, Centro Social de Ermesinde, Centro Paroquial e Social S. Martinho de Campo); - Distribuição de processos pelas equipas técnicas respectivas; - Orientações técnicas e apoio técnico; - Distribuição de processos pelas equipas técnicas tendo por critério a antiguidade e sinalizações de carácter urgente.	64% dos agregados familiares beneficiários de RSI estão sob acompanhamento técnico (com planos de inserção contratualizado), pelo que o resultado esperado foi superado.	- 2717 processos activos: 1724 em acompanhamento, 993 sem acompanhamento; - N.º de técnicos/as do Concelho afectos à medida: 12,5 (de acordo com a afectação de cada técnico das diferentes instituições, em tempo, para a medida. - N.º médio de processos por técnico/a: 138
--	--	------------------	--	---	---

EIXO II – INTERVENÇÃO SOCIAL

Objectivo Específico do PDS: 7. Aumentar o apoio às pessoas com problemática de alcoolismo e/ou toxicod dependência e suas famílias até ao final de 2008

Obj. específico do Plano de Acção: 7: Até final de 2007, conhecer as especificidades da problemática do alcoolismo e toxicod dependência do Concelho

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
7.1 – Divulgados junto dos jovens os efeitos do consumo de substâncias psicoactivas, bem como os tipos de programas de tratamento existentes	7.1.1 – Edição de Brochura no âmbito da Toxicod dependência 7.1.2 – Divulgação do documento produzido, em particular nas escolas	CMV - DAS	A Brochura continua pendente para análise e correcção.	O resultado não foi atingido	
7.2 – Comunidade de Inserção para indivíduos em programa terapêutico em funcionamento	7.2.1 – Divulgação da Comunidade de Inserção à população 7.2.2 - Implementação do Plano de Actividades 2007	ADICE	A Comunidade de Inserção já conta com um ano de vigência, sendo que a sua divulgação é feita diariamente pelos seus utilizadores e pelos que a este equipamento recorrem. Reconhecida a nível local, a Comunidade desenhou o seu plano de actividades desenvolvido em 2007 de forma positiva a avaliar pelos resultados totais em termos de metas de atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos. Desta feita, as actividades promovidas inserem-se nos diagnósticos individuais realizados, a partir dos quais se desenvolvem as intervenções a nível do apoio psicológico, promoção da saúde, formação na área das TIC/Técnicas de Apoio à Criação e Procura de Emprego; acções de sensibilização e informação; Sessões de Culinária; Actividade de Trabalhos Manuais; Aulas de Viola; sessões de exercício físico de caminhadas pelas ruas do concelho e informação histórica sobre as mesmas; Grupos de discussão temática, entre outras. Para o público alvo mais jovem e com défices cognitivos acentuados desenvolvem-se sessões de Língua Portuguesa, Matemática, Inglês e Educação para a Saúde. Dos resultados em termos de inscritos, verificamos que: - Desempregados de Longa Duração: 42; Indivíduos portadores de deficiência: 44; Ex-reclusos :0; Toxicod dependentes e alcoólicos em processo de recuperação: 15; Delinquentes em processo de acompanhamento: 1; Vítimas de violência doméstica: 5	Comunidade de Inserção em funcionamento desde Junho de 2006, atingiu no ano de 2007 o resultado esperado.	- Nº de utentes da Comunidade de Inserção: iniciaram-se 178 processos dos quais 40 foram encerrados (8 por falta de comparência, os restantes foram encaminhados para outras valências ou cessou a problemática)

EIXO III – SERVIÇOS, RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Objectivo Específico do PDS: 1. Até ao final de 2008 atinge-se a taxa de cobertura de 20,3% em equipamentos e respostas para crianças com idade inferior a 3 anos

Obj. específico do Plano de Acção: 1. Até final de 2006, atingir a taxa de cobertura de 16,5% em equipamentos e respostas para crianças com idade inferior a 3 anos

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
1 – Criadas 66 vagas em creche ou amas (rede solidária), preferencialmente nas freguesias de Campo ou Valongo (candidatura ao PARES)	1.1.1 – Apresentação de candidatura ao Programa PARES	IPSS's ou Santa Casa da Misericórdia de Valongo	Foram apresentadas duas candidaturas ao Programa PARES, por parte da Associação para o Desenvolvimento do Susão e do Centro Paroquial e Social S. Martinho de Campo. A candidatura apresentada pela Associação para o Desenvolvimento do Susão prevê a construção de raiz de um equipamento com a valência de Creche, entre outras, com capacidade para 33 utentes. A candidatura do Centro Paroquial e Social S. Martinho de Campo visa exclusivamente a criação da valência Creche com capacidade para 33 utentes. Ambas as candidaturas obtiveram parecer técnico favorável emitido pelo CLAS. No entanto as candidaturas não obtiveram a aprovação necessária.	Os resultados esperados não foram alcançados, uma vez que apenas foram criadas 20 vagas e na rede privada e nenhuma na rede solidária	- Taxa de cobertura efectiva de equipamentos e respostas para crianças com idade inferior a 3 anos: 15,7% (Alfena: 15%; Campo: 12,2%; Ermesinde: 16,8%; Sobrado: 14,4%; Valongo: 16,2%) - N.º de crianças em lista de espera: 499 (Alfena: 80; Campo: 74; Ermesinde: 164; Sobrado: 23; Valongo: 158) - N.º de crianças em creche e creche familiar: 493
	1.1.2 - Inventariação dos espaços físicos aptos ao alargamento da valência creche na Rede Solidária 1.1.3 - Análise das listas de espera das diferentes instituições	Núcleo Executivo do CLAS	Foram aplicados os questionários às instituições com valências, da rede solidária e da rede privada, nas quais se recolheram informações relativas a estes itens. Posteriormente procedeu-se ao tratamento e sistematização da informação recolhida.		
	1.1.4 – Criação/alargamento de salas de creche (rede solidária) 1.1.5 – Alargamento do n.º de acordos de cooperação	IPSS's ou Santa Casa da Misericórdia de Valongo Segurança Social	De acordo com os dados recolhidos com a aplicação dos questionários, uma instituição da rede privada, situada na freguesia de Valongo, procedeu à criação de uma nova sala de creche, criando 20 novas vagas. Na rede solidária não se procedeu à criação de novas salas nem ao alargamento do número de acordos de cooperação com a Segurança Social.		

EIXO III – SERVIÇOS, RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Objectivo Específico do PDS: 2. Até final de 2008 atinge-se a taxa de cobertura de 90% ao nível dos estabelecimentos de educação pré-escolar

Obj. específico do Plano de Acção: 2. Até final de 2007, aumentar para 82,5% a taxa de cobertura dos estabelecimentos de educação pré-escolar (*criar cerca de 23 vagas*)

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
2.1 – Criadas vagas para 23 crianças em estabelecimentos de educação pré-escolar na rede pública ou solidária, preferencialmente nas freguesias de Alfena, Ermesinde e/ou Valongo	2.1.1 - Inventariação dos espaços físicos aptos ao alargamento 2.1.2 - Análise das listas de espera das diferentes instituições	Núcleo Executivo do CLAS	Foram aplicados os questionários às instituições com valências, da rede solidária e da rede privada, nas quais se recolheram informações relativas a estes itens. Posteriormente procedeu-se ao tratamento e sistematização da informação recolhida.	Uma vez que, no ano em análise, não foram criadas quaisquer vagas e considerando que existem 42 crianças em lista de espera para estabelecimentos de educação pré-escolar da rede solidária, os resultados esperados não foram atingidos	- Taxa de cobertura efectiva dos estabelecimentos da educação pré-escolar: 83,5% (Rede lucrativa: 22,8%; Rede solidária: 19,9%; Rede pública: 40,7%) - N.º total de crianças integradas em estabelecimentos de educação pré-escolar: 2518 (600 na rede solidária; 689 na rede lucrativa e 1229 na rede pública) - N.º total de crianças em lista de espera: 633 - N.º de crianças com 5 anos em lista de espera: 42
2.2 – Todas as crianças com 5 anos estão integradas em estabelecimentos de educação pré-escolar	2.1.3 – Criação/alargamento de salas de educação pré-escolar (rede pública e solidária)	IPSS's ou Santa Casa da Misericórdia de Valongo Segurança Social	De acordo com os dados recolhidos com a aplicação dos questionários não se procedeu à criação/alargamento do n.º de salas de educação pré-escolar.		

EIXO III – SERVIÇOS, RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Objectivo Específico do PDS: 4. Até final de 2008 atinge-se a taxa de cobertura de 9,7% em respostas e equipamentos para a população idosa

Obj. específico do Plano de Acção: 4. Até final de 2007 inovar e aumentar o n.º de respostas para idosos, ajustadas às necessidades de cada freguesia

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
4.1 – Criada uma resposta de Acolhimento Familiar com 3 vagas na freguesia de Alfena, aberta a todo o Concelho	4.1.1 – Sensibilização/informação para a adesão a esta candidatura 4.1.2 – Avaliação dos requisitos necessários para o funcionamento desta resposta 4.1.3 – Selecção da Família de Acolhimento 4.1.4 – Celebração de protocolo informal com a Unidade de Saúde Local	Segurança Social	- Elaboração da proposta para a criação da resposta do Acolhimento Familiar dirigida a idosos e adultos portadores de deficiência (3 vagas), de acordo com o decreto-lei n.º 391/91 de 10 de Outubro artigo 5º, na freguesia de Alfena. - Início de actividade desta resposta com a integração de 2 idosas e uma deficiente adulta. - Acompanhamento técnico e financeiro. - Avaliação do funcionamento que determinou a necessidade de se proceder ao seu encerramento por se constatar que a família não reunia os requisitos indispensáveis ao bom funcionamento da resposta.	Foram criadas 3 vagas para a resposta de acolhimento familiar. No entanto esta resposta terminou algum tempo depois. O objectivo foi atingido parcialmente	- Taxa de cobertura dos equipamentos e respostas para idosos: 7,8% - N.º de utentes em lista de espera nas diversas valências: 1292 - N.º de idosos integrados no Acolhimento Familiar: 2
4.2 – Criadas vagas no Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, preferencialmente na freguesia de Valongo	4.2.1 – Apresentação de candidatura ao Programa PARES 4.2.2 - Inventariação dos espaços físicos aptos ao alargamento da valência creche na Rede Solidária 4.2.3 - Análise das listas de espera das diferentes instituições 4.2.4 – Alargamento do n.º de acordos de cooperação para Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia	IPSS's ou Santa Casa da Misericórdia de Valongo Núcleo Executivo do CLAS IPSS's ou Santa Casa da Misericórdia de Valongo Segurança Social	Relativamente às respostas sociais para idosos, apenas a candidatura apresentada pela Associação para o Desenvolvimento do Susão prevê a criação de um Centro de Dia, com capacidade para 20 utentes, e de um Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 20 utentes. No entanto, como já foi referido, a candidatura não obteve aprovação. Foram aplicados os questionários às instituições com valências, da rede solidária e da rede privada, nas quais se recolheram informações relativas a estes itens. Posteriormente procedeu-se ao tratamento e sistematização da informação recolhida. Com base nos dados recolhidos nos questionários, duas instituições, uma de Ermesinde e outra de Campo, procederam ao alargamento do n.º de acordos de cooperação com a Segurança Social para as valências Centro de Dia (mais 8 em Campo) e Serviço de Apoio Domiciliário (mais 12 em Campo e 15 em Ermesinde). Além disso surgiu uma nova resposta: o Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Valongo, com 25 utentes.	Foram criadas vagas no Serviço de Apoio Domiciliário (27) e Centro de Dia (8), apesar de não serem na freguesia de Valongo. No entanto pode-se considerar que os resultados esperados foram alcançados.	- 252 utentes de SAD e 174 utentes de Centro de Dia

EIXO III – SERVIÇOS, RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS					
Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
4.3 – Instalado o serviço de Teleassistência no Concelho	4.3.1 – Aquisição de 20 unidades do serviço de Teleassistência Helpphone 4.3.2 – Divulgação do serviço 4.3.3 – Selecção dos idosos que irão usufruir do serviço	CMV - DAS	Relativamente à realização desta actividade salienta-se a impossibilidade na sua implementação no concelho uma vez que a verba necessária só foi inscrita em Orçamento para o ano de 2008.	O resultado esperado não foi alcançado	
Objectivo Específico do PDS: 7. Até final de 2008 existem estruturas de apoio a pessoas com necessidade de cuidados continuados no Concelho de Valongo					
Obj. específico do Plano de Acção: 7. Alargar a(s) resposta(s) existente(s) ao nível da Rede Nacional de Cuidados Continuados					
7.1 – Criada a Unidade de Convalescença no Concelho de Valongo	7.1.1 – Autorização da Administração Regional de Saúde para a entrada em funcionamento da Unidade de Convalescença 7.1.2 – Entrada em funcionamento da Unidade de Convalescença no Concelho de Valongo 7.1.3 -Atendimento aos utentes dependentes integrados no protocolo da Rede dos Cuidados Integrados	Hospital N.ª Sr.ª da Conceição de Valongo	<p>- Em Dezembro de 2006 foi criada a Rede Nacional de Cuidados Continuados (RNCC) (D.L. nº 101/2006 de 6 de Junho), que visa dar resposta às necessidades de saúde e sociais dos grupos de população dependente, desenvolvendo-se de forma progressiva e articulada, com uma rede de serviços tipificada que procura responder às necessidades da população.</p> <p>A prestação de cuidados continuados é assegurada por:</p> <p>a) Unidades de Internamento (Unidades de Convalescença; Unidades de média duração e reabilitação; Unidades de longa duração e manutenção; Unidades de cuidados paliativos);</p> <p>b) Unidades de Ambulatório (Unidades de dia e promoção da autonomia);</p> <p>c) Equipas hospitalares (Equipas de Gestão de Altas; Equipas Intra Hospitalares de suporte em cuidados paliativos);</p> <p>d) Equipas domiciliárias (Equipas de Cuidados Continuados Integrados; Equipas Comunitárias de suporte em cuidados paliativos)</p> <p>- Em Setembro de 2007 entrou em funcionamento a Unidade de Convalescença do Concelho no Hospital de Valongo. Esta Unidade tem por finalidade a estabilização clínica e funcional, a avaliação e reabilitação integral da pessoa com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável e que não necessita de cuidados hospitalares agudos. Tem uma duração previsível de internamento até 30 dias consecutivos por cada admissão.</p>	Os resultados esperados foram alcançados	<p>- A Unidade de Convalescença entrou em funcionamento;</p> <p>- A Rede Nacional de Cuidados Continuados entrou em funcionamento;</p> <p>- Criadas 23 camas na Unidade de Convalescença;</p> <p>- 70 utentes do Concelho foram integrados na Rede Nacional de Cuidados Continuados;</p>

EIXO III – SERVIÇOS, RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS					
Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
			<p>Esta Unidade assegura, sob a direcção de um médico o seguinte:</p> <p>a) Cuidados médicos e de enfermagem permanentes;</p> <p>b) Exames complementares de diagnóstico;</p> <p>c) Prescrição e administração de fármacos;</p> <p>d) Cuidados de fisioterapia;</p> <p>e) Apoio psicossocial;</p> <p>f) Higiene, conforto e alimentação;</p> <p>g) Convívio e lazer.</p> <p>Em Setembro de 2007 entrou em funcionamento a Equipa de Gestão de Altas do Hospital de Valongo, constituída por uma equipa multidisciplinar (médico, enfermeiro e Assistente Social) que prepara e gere as altas hospitalares com os outros serviços para os doentes que necessitam de seguimento nos seus problemas de saúde e sociais.</p> <p>- Atendimento aos utentes dependentes integrados na RNCC.</p>		- Foram admitidos na Unidade de Convalescença de Valongo 63 utentes na Totalidade, dos quais 9 eram do Concelho
7.2 – 40 Utes dependentes têm acesso à prestação de cuidados continuados ao nível da unidade de apoio domiciliário integrado	<p>7.2.1 – Divulgação junto da população da Rede de Cuidados continuados no Concelho de Valongo</p> <p>7.2.2 - Articulação dos cuidados especializados e cuidados primários no âmbito dos cuidados médicos, enfermagem e social.</p>	Centro de Saúde de Valongo e Ermesinde	<p>A divulgação da Rede Nacional de Cuidados Continuados junto da população não foi concretizada em virtude da equipa técnica entender não ser adequado, de modo a não criar elevadas expectativas na população que não seriam cumpridas.</p> <p>Efectuou-se uma reunião de divulgação da Rede Nacional de Cuidados Continuados no dia 12 de Dezembro de 2007 na Biblioteca Municipal de Valongo junto de 38 técnicos do Concelho.</p> <p>- Realização de reunião semanal às quartas-feiras de manhã, com a equipa da unidade de convalescença para avaliação da situação individual de cada doente</p> <p>A articulação entre os cuidados médicos, enfermagem e sociais é efectuada com carácter permanente e obrigatório, tanto a nível hospitalar, como ao nível dos cuidados de saúde primários.</p>		38 técnicos do Concelho informados sobre os procedimentos da RNCC, estando assim indirectamente informada a população;

EIXO IV – PLANEAMENTO, GESTÃO E CULTURA ORGANIZACIONAL

Objectivo Específico do PDS: 1. Em finais de 2007 as intervenções no Concelho efectuem-se de forma articulada, integrada e racionalizada

Obj. específico do Plano de Acção: 1. Definir um modelo de atendimento integrado a implementar no Concelho

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
1.1 – Modelo de atendimento integrado a implementar no Concelho criado	1.1.1 - Reuniões com técnicos do Centro Distrital de Segurança Social 1.1.2 – Reuniões com dirigentes de instituições com técnicos de intervenção social	CMV – DAS Segurança Social	Efectuada uma reunião com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto (19 de Julho de 2007) para definição/orientação de metodologia de trabalho ao nível da implementação do SASI	Proposta de modelo de Atendimento Integrado para apresentação/análise e discussão em Reunião de CLAS	- 3 Reuniões Realizadas - Proposta de modelo de Atendimento Integrado definido
	1.1.3 – Pesquisa acerca de outros modelos de atendimento integrado 1.1.4 – Levantamento dos recursos técnicos e logísticos que as diferentes instituições estão em condições de disponibilizar	Grupo dinamizador do SASI	Efectuada uma reunião com a Equipa Local de Acção Social da Maia (8 de Agosto de 2007) para conhecimento de Modelo de Atendimento Integrado a funcionar naquele Concelho; Efectuada uma reunião do Grupo Dinamizador (11 de Dezembro de 2007) para definição de metodologia de trabalho e distribuição de tarefas; avaliação dos modelos de Atendimento Integrado existentes e esboço de Modelo de Atendimento Integrado para o Concelho.	O resultado não foi alcançado	

EIXO IV – PLANEAMENTO, GESTÃO E CULTURA ORGANIZACIONAL

Objectivo Específico do PDS: 4. Até final de 2008 as organizações concelhias e a população em geral têm acesso à informação e aos conhecimentos produzidos

Obj. específico do Plano de Acção: 4. Em finais de 2007 está implementado um sistema de informação e comunicação

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
4.1 - Actualizados dados relativos à realidade concelhia	4.1.1 - Actualização dos dados relativos aos indicadores (2006 e 2007) 4.1.2 – Disponibilização dos dados actualizados na página de Internet da CMV	Núcleo Executivo do CLAS	Esta tarefa encontra-se em fase de execução (Fevereiro 2008). A bateria de indicadores foi reformulada inserindo-se sempre que possível a variável do género. Foi solicitada a actualização da informação relativa a 2006 e a 2007 a inúmeras entidades, sendo que ainda se aguarda a respostas por parte de algumas delas. Em face desta demora não foi possível actualizar a informação disponível na página de Internet da CMV, que actualmente se reporta a 2005.	O resultado esperado não foi alcançado	
4.2 - Recursos Concelhios divulgados	4.2.1 -Divulgação do Guia de Recursos Local 4.2.2 – Divulgação da Brochura “Guia de Apoios. Pessoas com Deficiência” 4.2.3 – Disponibilização dos documentos na página de Internet da CMV	CMV – Gabinete da Rede Social	No dia 11 de Junho de 2007 efectuou-se uma cerimónia pública de apresentação do Guia de Recursos Local e da Brochura “Guia de Apoios. Pessoas com Deficiência” nas instalações da Biblioteca Municipal, procedendo-se de seguida à distribuição dos dois documentos pelas seguintes instituições e serviços: serviços da Câmara Municipal, Escolas, Centro Distrital do Porto – SS, Centro de Saúde de Valongo e Ermesinde, Centro de Emprego de Valongo, Juntas de Freguesia, Instituições de Intervenção Social com Equipamentos Sociais, Instituições Privadas com Equipamentos Sociais, Centros de Apoio Pessoas com Deficiência, Associação Busca-pólos, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Câmaras da Área Metropolitana do Porto, Provedor dos Cidadãos com Deficiência do Porto e Associações diversas. Paralelamente foi efectuada a colocação dos documentos na página de Internet da CM Valongo.	O resultado esperado foi alcançado	- N.º de exemplares do Guia distribuídos: 3600 ; - N.º de exemplares da Brochura distribuídos: 3600 ; - Documentos disponíveis na página de Internet da Câmara
4.3 – Introduzida informação do CLAS de Valongo na Base de Dados dos CLAS Nacional	4.3.1 – Introduzir informação relativa às entidades parceiras do CLAS de Valongo e aos Instrumentos de Planeamento Concelhios	Núcleo Executivo do CLAS	Esta actividade encontra-se em fase de execução, tendo sido solicitada, em Agosto de 2007, a todas as entidades que integram o CLAS de Valongo o fornecimento de alguma informação e autorização da sua divulgação na Base de Dados Nacional. Não foi terminada devido à morosidade por parte de algumas entidades concelhias no fornecimento da informação solicitada.	O resultado foi parcialmente atingido	- Introduzida informação na Base de Dados Nacional relativa a 42 membros do CLAS de Valongo, 49 respostas sociais e 16 Projectos

EIXO IV – PLANEAMENTO, GESTÃO E CULTURA ORGANIZACIONAL

Objectivo Específico do PDS: 5. No final de 2007 existe voluntariado organizado nas instituições de solidariedade social

Obj. específico do Plano de Acção: 5. Em finais de 2006 está criada uma Bolsa de Voluntariado

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
5.1 – Banco Local de Voluntariado em funcionamento	<p>5.1.1 – Divulgação do Banco Local de Voluntariado</p> <p>5.1.2 – Recrutamento e selecção de voluntários e dos Projectos de Voluntariado</p> <p>5.1.3 - Realização de acções de formação para voluntários</p> <p>5.1.4 – Integração dos voluntários nos projectos de voluntariado</p>	CMV – DAS (Equipa Multidisciplinar)	<p>- Em Maio de 2007, procedeu-se à criação de um Link na página da Internet da Câmara Municipal de Valongo, onde se encontram disponíveis Fichas de Inscrição para candidatos a Voluntários e candidatos a Entidades Promotoras de Voluntariado. As referidas Fichas podem, por sua vez ser, ser entregues via Internet, através do e-mail do BLV, criado nesta mesma data.</p> <p>- Durante o ano em causa procedeu-se à realização de 37 entrevistas de selecção a voluntários e à avaliação de 18 projectos de voluntariado apresentados por 9 instituições (ADICE; Câmara Municipal de Valongo; Casa do Povo de Ermesinde; Centro Paroquial e Social São Martinho de Campo; Centro Social e Paroquial Santo André de Sobrado; Instituto Bom Pastor; Junta de Freguesia de Alfena; Liga dos Amigos do Hospital de Valongo; Santa Casa da Misericórdia de Valongo – Centro de Acolhimento Mãe de Água). As referidas acções foram realizadas no Gabinete do BLV, espaço criado no DEASJD para o funcionamento do BLV, onde funciona também o Centro de Documentação do BLV para os voluntários consultarem documentação vária relativa ao voluntariado.</p> <p>- Nos meses de Abril e Agosto de 2007 procedeu-se à realização de 2 Acções de Formação Geral para voluntários no Museu e Arquivo Municipal de Valongo. Participaram na referida acção 21 formandos: 14 candidatos a voluntários e 7 responsáveis de projectos de voluntariado.</p> <p>- Nos meses de Junho/Julho e Setembro/Outubro 2007 procedeu-se à realização de 14 reuniões para integração dos voluntários nos Projectos de Voluntariado, nas Instituições Promotoras de Voluntariado. Participaram nas referidas reuniões os voluntários, os responsáveis de projectos de voluntariado e técnicos da DAS.</p>	O Resultado esperado foi alcançado	<p>- 73 candidatos/as a voluntários/as;</p> <p>- 37 voluntários/as seleccionados/as;</p> <p>- 18 projectos de voluntariado apresentados;</p> <p>- 18 projectos de voluntariado seleccionados promovidos por 9 instituições (2 dos quais actualmente arquivados);</p> <p>- 14 voluntários/as formados/as;</p> <p>- 2 acções de formação realizadas.</p> <p>- 10 voluntários/as integrados/as em Projectos de Voluntariado</p>

EIXO IV – PLANEAMENTO, GESTÃO E CULTURA ORGANIZACIONAL

Objectivo Específico do PDS: 6. Até final de 2008, 25 técnicos de intervenção social no Concelho melhoram as suas competências técnicas específicas de intervenção social

Obj. específico do Plano de Acção: 6. 30% dos Técnicos de intervenção social no Concelho aprofundam conhecimentos nas áreas das TIC, Crianças e Jovens em Perigo e/ou Violência Doméstica

Resultados Esperados	Actividades previstas	Parceiros Responsáveis	Execução	Resultados obtidos	Indicadores
6.1 – 10% dos técnicos de intervenção social frequentam acções de formação na área das TIC; 20% dos técnicos de intervenção social frequentam acções de formação na área da Violência Doméstica; 20% dos técnicos de intervenção social frequentam acções de formação na área das Crianças e Jovens em Perigo	6.1.1 – Divulgação por e-mail junto dos técnicos das acções de formação a desenvolver	CMV - DAS	No âmbito da operacionalização das actividades em causa procedeu-se à actualização da listagem de técnicos/as e à divulgação sistemática, fundamentalmente por e-mail, junto dos técnicos/as com intervenção social no Concelho de acções de formação, conferências, seminários, encontros, etc. nas seguintes áreas: <u>Tecnologias de Informação e Comunicação</u> : 31; <u>Crianças e Jovens em Perigo</u> : 8; <u>Violência Doméstica</u> : 9; <u>Outras/Diversas</u> : 103; TOTAL: 151; Procedeu-se também à actualização de Necessidades de Formação junto dos/as Técnico/as no âmbito das TIC, no sentido de se avaliar a pertinência de se propor a um Centro de Formação a realização de acções de formação específicas para os referidos técnicos. A informação obtida foi insuficiente uma vez que apenas 25,7% dos/as técnicos/as remeteram os dados solicitados. Foi enviado a todos/as os/as técnicos/as com intervenção social no Concelho (144) um questionário relativo às acções de formação frequentadas no decorrer de 2007. Dos 144 inquéritos enviados, apenas 56 (38,8%) obtiveram resposta.	O cálculo dos resultados foi efectuado com base num universo de 56 técnicos/as, n.º de técnicos/as que responderam ao questionário: -nenhum (0%) frequentou acções de formação na área das TIC; -19 (13,1%) frequentaram acções de formação na área da violência doméstica; -16 (11,1%) frequentaram acções de formação na área das Crianças e Jovens em Perigo Não se possui informação suficiente para avaliar se os resultados esperados foram ou não alcançados.	- Nº de técnicos/as com intervenção Social no Concelho: 144 ; - Nº de técnicos/as que frequentaram pelo menos 1 acção: 45 .
	6.1.2 – Levantamento junto dos técnicos das acções de formação que frequentaram		Centro de Formação Profissional do Sector Terciário		
	6.1.3 – Realização da segunda edição das acções de formação "Crianças e Jovens em Risco – Prevenção e Intervenção" e "Prevenção e Intervenção na Violência Doméstica"	Centro de Emprego de Valongo	No sentido de concretizar a realização das referidas acções, foram realizados os seguintes procedimentos, a Divisão de Acção Social da CMV articulou com o Centro de Formação do Sector Terciário e com serviços internos da CM Valongo para disponibilização de espaço e apoio logístico. Procedeu à divulgação das acções de formação, recepcionou as inscrições e seleccionou os formandos.		
	6.1.4 – Divulgação das acções e selecção dos técnicos para as acções de formação	CMV - DAS			

Conclusões Gerais/Recomendações

Após a leitura e análise da informação anteriormente apresentada, é chegado o momento das conclusões gerais e das sugestões/recomendações a considerar nos processos de planeamento futuros.

Comparativamente ao Plano de Acção anterior, o número de actividades previstas foi menor, num total de **82** actividades, contra **100** no Plano anterior. Esta redução do número de actividades planeadas verificou-se em quase todos os Eixos de Intervenção, à excepção do Eixo I, no qual se mantiveram 24 actividades.

Ainda assim se pode considerar que foi um plano ambicioso, não obstante algumas das actividades serem, necessariamente, de continuidade, como, aliás, deverá continuar a acontecer.

Seguindo as recomendações do Relatório de Avaliação do Plano de Acção anterior, houve um esforço na redução do número de actividades da responsabilidade da Câmara Municipal de Valongo, tendo havido uma distribuição um pouco mais equitativa da responsabilidade na execução das actividades pelos diferentes parceiros. Não obstante, a Câmara assumiu a responsabilidade pela execução de **44%** das actividades, principalmente ao nível dos Eixos I e IV, sendo aconselhável, de futuro, continuar a insistir no maior envolvimento das entidades parceiras do CLAS, quer ao nível da execução quer, e sobretudo, ao nível do planeamento das actividades.

Após mais um ano de implementação do Plano de Desenvolvimento Social, alguns constrangimentos mantêm-se.

Permanecem as dificuldades ao nível da implementação do trabalho em rede, que implica necessárias mudanças, de certa forma revolucionárias, no modo de funcionamento e relacionamento entre as instituições. Essas mudanças nas formas de organização e práticas de trabalho, ao romperem com a cultura organizacional vigente, encontram barreiras de certa forma naturais, inerentes aos processos de resistência à mudança.

Efectivamente, ainda se denota, em algumas entidades parceiras, algumas falhas na apropriação dos princípios de acção da REDE SOCIAL e, por vezes, o desconhecimento

total dos instrumentos de planeamento, designadamente do Plano de Desenvolvimento Social e respectivos Planos de Acção.

Este facto foi uma vez mais comprovado pela dificuldade sentida pelas Técnicas do Núcleo Executivo na recolha de informação junto de diversas entidades, informação essa que é imprescindível, quer para a actualização periódica dos dados relativos ao Concelho de Valongo, quer para a avaliação dos Planos de Acção. Efectivamente, algumas instituições/serviços disponibilizaram a informação solicitada muito tardiamente e, por vezes, só após muita insistência. Infelizmente este défice de colaboração não se regista apenas ao nível dos órgãos dirigentes mas também ao nível técnico. Exemplo disso é a baixíssima taxa de respostas aos questionários aplicados aos/às técnicos/as no âmbito da formação profissional - necessidades de formação e acções frequentadas no ano anterior. De salientar que a informação solicitada era de extrema importância, designadamente para a realização deste relatório, e a baixa taxa de resposta impossibilitou a avaliação de um dos resultados esperados.

Face a este cenário, parece crucial continuar a pensar em formas de introdução de mudança nas organizações e nos métodos de trabalho, quer através da divulgação da REDE SOCIAL e dos seus princípios de acção, quer, e sobretudo, das vantagens que advêm para a população.

Para tal deverá ser dada especial atenção aos objectivos enquadrados no Eixo IV – Planeamento, Gestão e Cultura Organizacional, planeando actividades inovadoras que contribuam inequivocamente para o envolvimento de todos/as e para a consciencialização da importância do trabalho em parceria e centrado na população, para a qual todos/as nós trabalhamos.

No que respeita ao próximo Plano de Acção, algumas actividades deverão, naturalmente, ter continuidade. Destacam-se a implementação de Cursos de Educação e Formação em Escolas Concelhias (que passaram de 6 em 2006/2007 para 17 no ano lectivo 2007/2008); o funcionamento do mecanismo de articulação com o Centro de Emprego na sinalização de jovens em abandono escolar (152 sinalizações em 2006 e 137 em 2007); a actualização do Portal de Educação na página de Internet da Câmara Municipal de Valongo; a elaboração do Plano de Formação Concelhio; o funcionamento do Banco Local de Voluntariado; a actualização periódica e divulgação dos dados relativos à realidade concelhia; o funcionamento das respostas entretanto criadas ao

nível da Rede Nacional de Cuidados Continuados; a implementação do Serviço de Atendimento Social Integrado no Concelho, entre outras.

No que respeita aos serviços, respostas e equipamentos sociais (Eixo III) deverá continuar a insistir-se na criação e/ou alargamento do número de vagas para Creche, Educação Pré-Escolar, ou Apoio Domiciliário, actividades nas quais as diferentes entidades sem fins lucrativos assumem um papel fundamental.